

Viagens

EVENTOS & NEGÓCIOS

Edição #43 | Distribuição gratuita

s/a

À ESPANHOLA!

*Com bons serviços e preços competitivos,
a Air Europa cresce no Brasil*



LIÇÕES A GALOPE

Como o coaching assistido
por cavalos pode mudar
sua vida e carreira

NEW ORLEANS

A cidade, cheia de
suingue, que é
exemplo de superação



PORTUGAL

Roteiro pela histórica
Guimarães, onde nasceu o país

GASTRONOMIA

Melhores endereços no eixo
Rio-São Paulo

VIAJAR É BOM DEMAIS!

Os brasileiros perderam poder aquisitivo, mas viajar é fundamental. Assim, algumas companhias aéreas têm se esforçado para manter preços competitivos e serviços de excelência, que resultam em boa média de ocupação. É o caso da espanhola Air Europa, que chegou há 12 anos no Brasil, e fortalece cada vez sua marca, conectando todo o país ao velho continente. A rota operada São Paulo- Madri, com dez voos semanais, foi a que mais cresceu no mundo, diz a empresa. Esse case de sucesso é contado em detalhes em nossa reportagem de capa.

Falando em sucesso e em crise, executivos de grandes multinacionais do mundo hoje recorrem ao Coaching Assistido com Cavalos para resolver seus problemas empresariais e pessoais. Mulheres, casais e até crianças, também. A metodologia, 100% baseada na ciência, é oferecida no Brasil, com muita competência, pela especialista Ruth Villela de Andrade. A editora executiva, Simone Galib, foi até ao seu haras, no interior de São Paulo, e mostra como os cavalos podem ser os nossos grandes mestres. É uma história surpreendente!

Boas histórias também estão na reportagem do jornalista Fabio Steinberg que visitou New Orleans, no sul dos Estados Unidos, e conta como a cidade renasceu depois de ter sido arrasada por uma terrível enchente. Hoje, o berço do jazz tem praticamente o mesmo número de turistas que recebia antes do desastre natural. Exemplo de superação para ser copiado!

E já que o assunto são histórias, trazemos um roteiro secular pela cidade de Guimarães, na região do Minho, onde nasceu Portugal. Aliás, um programa perfeito para quem gosta de estudar raízes no país irmão. Ali, elas estão por toda a parte.

Boa leitura!

Andrea Magalhães
Publisher
andrea@viagenssa.com



©2016 Viagens S/A - Divulgação

Publisher

Andrea Magalhães

Editora Executiva

Simone Galib

Direção de Arte

Marcelo Max

Colaboradores

Fábio Steinberg, Isabel Liberalquino,
Marcia Garbin, Mario Potomati,
Telma Nogueira e Toni Sando.

Administrativo e Financeiro

Adriana Magalhães

Marketing

Mario Potomati

Contato e Publicidade

www.viagenssa.com

contato@viagenssa.com

Tel.: +55 11 2355.2606 / +55 11 98633.1111

Viagens
s/a **TV**

www.viagenssatv.com.br

Distribuição gratuita nos ônibus Airport Bus Service, ações em aeroportos, feiras e eventos (definidos por edição), mailing direcionado, hotéis, bares e restaurantes.

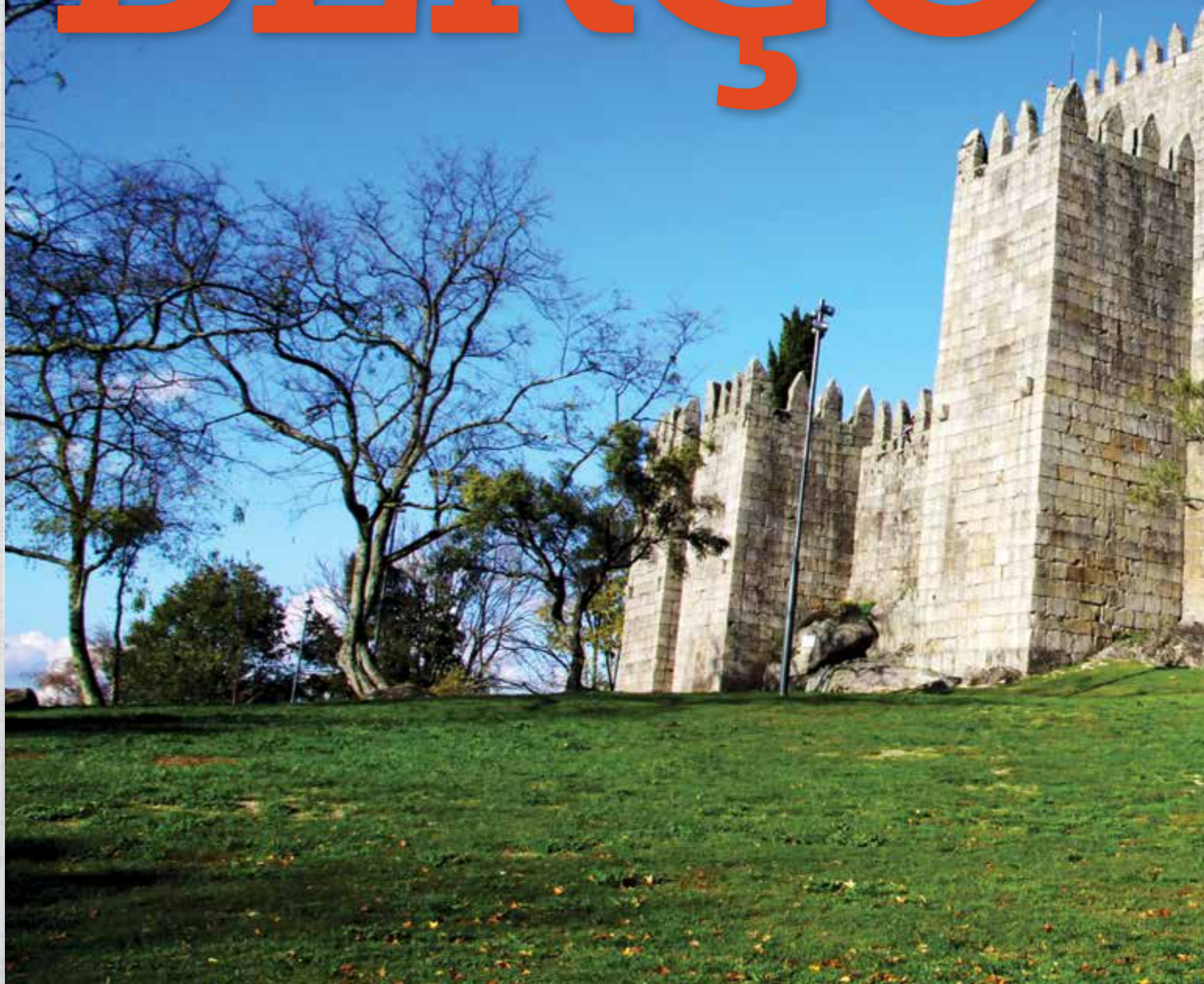
A revista Viagens S/A respeita a liberdade de expressão. As matérias, reportagens e artigos são de responsabilidade exclusiva de seus signatários.



facebook.com/ViagensSABrasil



DE VOLTA AO BERÇO



O Castelo de Guimarães, na região do Minho, é o marco do nascimento de Portugal

• por Andrea Magalhães

A cidade de Guimarães, na província mais antiga do Minho, norte de Portugal, foi a primeira capital do país, é patrimônio cultural da humanidade e uma aula de história a céu aberto, com palácios, igrejas, monumentos e ruínas ancestrais



Guimarães, no distrito de Braga, na região norte de Portugal, é a província mais antiga de Minho, também conhecida como “o berço da nação portuguesa”. Explica-se: foi ali que o país nasceu, no ano de 1139, e a cidade ganhou o status de sua primeira capital. Até hoje é um grande polo de turismo, com o centro histórico, tombado pela Unesco como patrimônio cultural da humanidade. Em 2012, foi considerada também capital europeia da cultura, recebendo inúmeros eventos.

Mas, há muito mais que história nessa cidade raiz. A exemplo de outras regiões do país, a gastronomia, batizada de “cozinha de solar”, é rica em tradição e sabor. A seguir, trazemos um roteiro incluindo castelos, conventos, ruínas e monumentos que preservam as origens do país irmão, roteiro, aliás, perfeito para quem gosta de história e de comer muito bem.

CASTELO DE GUIMARÃES

Em meados do século 10, a condessa Mumadona Dias mandou construir um mosteiro. Mas, diante dos constantes ataques dos mouros e normandos foi preciso erguer uma fortaleza para proteger os monges e a comunidade cristã que viviam ao redor. Assim surgiu o castelo, no século 12, que serviu também de residência para Dom Henrique e sua esposa, dona Teresa. Segundo historiadores, foi o local onde teria nascido Dom Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal. Com o passar dos anos e perda da sua função defensiva, o castelo foi abandonado e se deteriorou. No século 20 se tornou monumento nacional, sendo restaurado.

Entrada gratuita. E 2 € para subir à Torre de Menagem
Aberto todos os dias, das 9.30 h às 18 h.



CAPELA DE SÃO MIGUEL DO CASTELO

Diz a tradição que nesta capela teria sido batizado o primeiro rei de Portugal, Dom Afonso Henriques, e a pia batismal utilizada na cerimônia está ali guardada. O templo foi construído a mando da Colegiada de Nossa Senhora de Oliveira, e sagrado por Silvestre Godinho, em 1239. A capela é classificada como monumento nacional desde 1910.

Entrada gratuita. Abre todos os dias, das 9h30 às 18h.



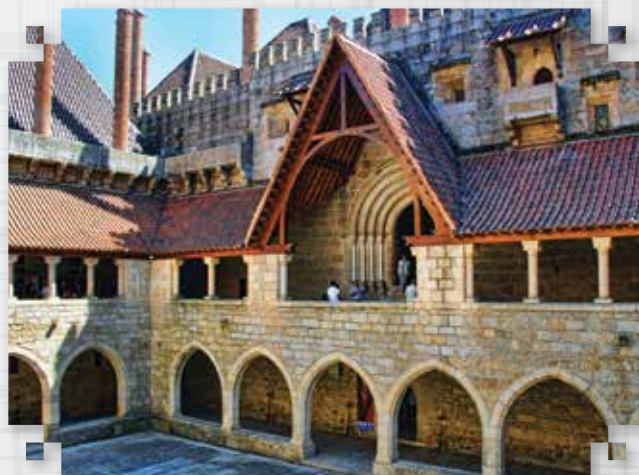
CONVENTO DE SANTA CLARA

Considerado um dos mais importantes e ricos de Guimarães, esse convento - do século 16, construído pelo cônego Baltazar de Andrade - ficou famoso pelos doces elaborados e vendidos pelas freiras. Os mais pedidos eram o toucinho do céu e as tortas de Guimarães, até hoje encontrados nas pastelarias mais tradicionais do país. Em sua fachada barroca, em um nicho sobre o portal, está a figura da padroeira. Foi abandonado em 1834, transformou-se em seminário, em 1891, e atualmente é a sede da Câmara Municipal.

PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA

Foi construído, no século 15, por Dom Afonso, primeiro duque de Bragança, para presentear a sua amada. O rei se inspirou em suas viagens pela Europa para erguê-lo em estilo borgonhês. Em 1933, Salazar, ditador de Portugal, o transformou em residência oficial do presidente. O 2º andar do palácio desempenha também a função de residência oficial do presidente da República do país, quando ele vai ao norte de Portugal. No século 19 foi convertido em quartel e, após um período de abandono, passou por uma restauração e virou museu. Em seu acervo estão coleções de arte dos séculos 17 e 18.

Entrada: 5 €. Abre todos os dias, das 9h30 às 18h.



RUA DE SANTA MARIA

Uma das primeiras da cidade (século 7), fazia a ligação entre o Convento Santa Clara (atual Câmara Municipal de Guimarães), na parte baixa, e o castelo situado no alto da vila. A rua foi durante séculos habitada por clérigos, nobres e gente de prestígio. No percurso, há vários testemunhos da arquitetura da época, como a Casa do Arco (nº28), a Casa dos Peixoto (nº 39), a Casa Gótica dos Valadares de Carvalho (nº 9) e a Casa dos Carneiro (hoje sede da Biblioteca Municipal Raul Brandão, no nº 58), entre tantos outros. Tem identidade própria.



PRAÇA DE SANTIAGO

A origem do nome vem da capela de Santiago, que foi demolida no final do século 19. Mas, ainda é possível localizá-la na praça porque o desenho do pavimento, com lajeados de granito, mostra a antiga construção. Cercada por vários estabelecimentos comerciais, é um dos principais pontos de encontro entre moradores e visitantes.



LARGO DA OLIVEIRA

Abriga a Igreja de Nossa Senhora da Oliveira (1387) e o Padrão do Salado, monumento histórico e único no país pela sua forma e pela sua arquitetura. Segundo a tradição, relembra a vitória de Dom Afonso IV sobre os mouros, em 1340, na batalha do Salado. Destaca-se também a Domus Municipalis, um imponente monumento que foi paço do Conselho nos finais do século 14, com destaque para o alpendre sustentado em cinco arcos góticos, as cinco janelas da sacada e uma estátua na fachada do edifício que representa Guimarães.



MONTE DA PENHA

É o ponto mais elevado de Guimarães e, no topo, há uma estátua do papa Pio IX. Além da vista maravilhosa, tem um parque de campismo, campo de mini golfe, mini trem turístico, um centro equestre, áreas de passeio, piquenique, monumentos, grutas e mirantes. O acesso pode ser feito de carro (fica a 6 km do centro histórico) ou de teleférico, a 1,7 km do Largo das Hortas (cinco minutos a pé do centro da cidade).



IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E PASSOS SANTOS

Antes de terminar esse roteiro, não deixe de conhecer essa igreja, erguida em 1576 e depois refeita, em estilo barroco. Em outubro de 1785, ela ganhou duas torres, escadaria e balaustrada. Ao longo do século 19 foram construídas, como anexo, a Casa do Despacho e a Capela do Senhor dos Passos. Em 1878, foi agraciada pelo rei dom Luís 1º com o título de Real Irmandade, ganhando prerrogativas de Capela Real. Tanto a igreja quanto os oratórios são, desde 1993, considerados imóveis de interesse público.

CITÂNIA DE BRIEIRO

Situado a 16 km de Guimarães, é um conjunto de ruínas de um importante povoado habitado há mais de 2000 anos, em uma época conhecida pelos arqueólogos como Idade do Ferro. Também é um dos mais expressivos povoados proto-históricos da Península Ibérica, seja pela dimensão, pela grandiosidade das suas muralhas, o urbanismo e a arquitetura. De origem medieval, tem suas raízes no século X. Vale visitar esse local, com tradição e cultura estampadas em suas praças, ruas e vielas.

Entrada: 3 €. Abre todos os dias, das 9h às 18h, no verão, e das 9h às 17h no inverno.



DELÍCIAS DA CULINÁRIA

Portugal é famoso por sua farta e deliciosa gastronomia. A cidade de Guimarães não foge à regra, sendo bem servida de bons restaurantes e aqueles doces que fazem qualquer um tirar férias da balança. A chamada “cozinha de solar” é a responsável pelos famosos pratos da culinária local, como a lampreia, o bacalhau, os rojões e a cabidela (foto abaixo), entre outros.

Ali também encontramos a “cozinha de casal”, que inclui iguarias tradicionais como o caldo verde, as sardinhas, os petiscos e a carne de porco. Nas chamadas doçarias, as estrelas são a torta de Guimarães e o Toucinho do Céu (à dir.). Anote alguns bons endereços:

Cor da Tangerina - Restaurante e cafeteria, com conceito orgânico e sustentável. Fabrica quase todos os produtos ali servidos -o destaque fica para o delicioso pão. Está localizado no coração da cidade, no topo da chamada colina sagrada, em frente ao complexo monumental do Paço dos Duques de Bragança e do Castelo de Guimarães.

Casa Amarela – O restaurante centenário, no centro histórico de Guimarães, junto à Praça da Oliveira, foi restaurado e hoje tem um ambiente moderno. Suas especialidades são os petiscos e pratos com sabores tradicionais, mas com um toque contemporâneo. Bom endereço para almoço e jantar, e também para um final de tarde, acompanhado de café ou um bom chá, e deliciosos bolos caseiros.

Quinta de Castelões – Situada a 3 km de Guimarães, em direção a Braga, o complexo tem um restaurante típico da gastronomia da Província do Minho. Abriga ainda um conjunto de casas rústicas de lavoura, do século 17, que foram restauradas e hoje são um mini museu. Tem ainda um salão de eventos para 350 pessoas.



ONDE SE DIVERTIR

A cidade é tranquila, mas também oferece opções de entretenimento e vida noturna em suas áreas públicas e bares. Conheça alguns dos melhores: Noitibó Bar - Lugar de movimento e bem decorado. Às quintas, sextas e finais de semana é um dos palcos de karaokê mais famosos de Guimarães. Aos sábados, costuma também ter festas temáticas, com DJs e convidados especiais.

In'Fusões Galeria Bar – A galeria-bar, na praça da Oliveira, centro histórico, tem de tudo um pouco: cultura, música, tribos, ambientes e sabores. É um dos espaços mais carismáticos de Guimarães.

ONDE SE HOSPEDAR

Hotel da Oliveira
Guest House Vimaranes
Pousada da Juventude de Guimarães
Pousada Mosteiro de Guimarães

Viagens S/A viajou pela Air Europa e a convite do Pelouro do Turismo do Município de Guimarães

